ECONOMIA

Proteção. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reafirmou que o "Brasil tem um colchão de proteção para turbulências externas", e que o país conta atualmente com reservas cambiais, um bom saldo comercial e uma dívida sob controle para enfrentar as possíveis novas sinalizações ao tarifaço que vêm sendo engendradas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

PMO COMISSÃO DE LICITAÇÃO
FL Nº 251
Rubrica

Exportações do agro movimentam US$ 15,6 bi e reforçam setor como motor da economia

O Brasil alcançou, em março de 2025, o segundo maior valor de exportações do agronegócio para o mês em toda a série histórica, somando US$ 15,6 bilhões. O crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado foi impulsionado principalmente pelo aumento de 10,2% no volume exportado, aliado a uma valorização de 2,1% nos preços internacionais. Com esse desempenho, o agronegócio respondeu por expressivos 53,6% de todas as exportações brasileiras no mês, reforçando sua posição como um dos pilares da economia nacional.

Entre os destaques do mês estão a soja em grãos (US$ 5,7 bilhões, alta de 7%), o café verde (US$ 1,4 bilhão, salto de 82,7%) e a carne bovina in natura (US$ 1,1 bilhão, alta de 40,1%). Celulose e carne de frango também registraram crescimentos relevantes. Produtos não tradicionais, como gelatinas, óleo essencial de laranja, pimenta-do-reino e cações para pets, ampliaram rotas de exportação, abrindo novos mercados na Ásia, Europa e América do Norte. Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, os números confirmam uma estratégia voltada à sustentabilidade, inovação e valorização de produtos com maior valor agregado.

No acumulado do primeiro trimestre, as exportações do agro somaram US$ 37,8 bilhões, o maior valor já registrado para o período, com um superávit de US$ 32,6 bilhões. China, União Europeia e Estados Unidos seguem como principais destinos, mas países como Vietnã, Turquia e Bangladesh ganham espaço como novos e promissores mercados. Para o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Luiz Rua, o fortalecimento internacional do setor é resultado de uma política comercial focada em segurança alimentar, escuta ativa do setor produtivo e posicionamento do Brasil como parceiro confiável no fornecimento global de alimentos.

A expansão do agro não apenas diversifica os parceiros comerciais e reduz vulnerabilidades econômicas, como também gera empregos, atrai divisas e impulsiona investimentos em tecnologia e sustentabilidade. O sucesso das exportações reflete uma atuação coordenada entre governo e setor privado, que aposta na qualidade, na sanidade dos alimentos e na diplomacia comercial para manter o Brasil como referência global em produção agropecuária e segurança alimentar.

Páscoa: maioria quer comprar, mas preço dos ovos segue como barreira

O chocolate continua sendo protagonista do período, mas, para muitos consumidores, o sabor da tradição fica mais amargo a cada ano

A tradição de presentear com ovos de chocolate permanece viva entre os brasileiros, mesmo em meio aos desafios econômicos. Segundo a pesquisa "A paixão dos brasileiros pelo chocolate", realizada pela Nexus, 52% da população pretende comprar ovos de Páscoa neste ano, com gasto médio estimado em R$ 98,00. Em média, cada consumidor planeja adquirir três produtos. No entanto, o estudo revela que o custo elevado ainda é o principal obstáculo: 36% dos entrevistados citaram o preço como o principal motivo para não comprar chocolates nesta Páscoa, número que salta para 43% entre os jovens de 18 a 24 anos.

Curiosamente, 45% dos brasileiros afirmam jamais ter comprado sequer um ovo de Páscoa, contrastando com os 37% que mantêm o hábito todos os anos. O perfil do consumidor mais fiel inclui moradores da região Sudeste, com idades entre 35 e 49 anos, renda familiar superior a cinco salários mínimos e filhos menores de 18 anos. O levantamento indica que o pico das compras deve ocorrer até o domingo de Páscoa (20 de abril), com 34% dos consumidores ainda planejando suas aquisições, enquanto apenas 18% já foram às lojas. Outro dado curioso é que 21% das famílias com renda de até um salário mínimo já garantiram seus chocolates, enquanto 45% dos lares com rendas mais altas ainda não compraram. A pesquisa ouviu duas mil pessoas em todo o Brasil e aponta que, mesmo em um cenário de restrições financeiras, o chocolate segue sendo um símbolo emocional forte para a data, ainda que muitos optem por alternativas mais acessíveis.

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

21% das famílias com renda de até um salário mínimo já garantiram chocolates

Alta

O chocolate continua sendo protagonista da Páscoa, mas para muitos consumidores brasileiros, o sabor da tradição está mais amargo a cada ano. Levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) aponta que os ovos de Páscoa ficaram 9,52% mais caros em 2025, variação menor do que a registrada no mesmo período do ano passado, que foi de 10,33%, mas ainda acima da inflação. No acumulado dos últimos três anos, os preços desses produtos já subiram 43%, refletindo o impacto de uma cadeia produtiva cada vez mais pressionada.

Segundo o coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da Fipe, Guilherme Moreira, o principal responsável pela escalada inflacionária do chocolate é a elevação do custo do cacau, provocada por choques climáticos que afetaram a oferta mundial da matéria-prima nos últimos anos. Como resultado, o chocolate em geral teve alta de 27,89% em 2025, e os bombons subiram 13,58%. O tradicional bacalhau, também presente nas celebrações pascais, aumentou 5,91%. Apesar da retração na produção de ovos, foram fabricados 45 milhões de unidades este ano, contra 56 milhões em 2024, segundo a Abicab, e mercado respondeu com uma ampliação na variedade de produtos: 803 tipos de chocolates estão disponíveis nas prateleiras, um salto de 31,5% em relação ao ano anterior. A tendência, portanto, aponta para um consumidor que busca alternativas mais acessíveis, mas que ainda não abre mão de manter viva a simbologia doce da data.

O economista e conselheiro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Thiago Holanda, a Páscoa deste ano traz desafios aos consumidores não só cearenses, mas de todo o Brasil. "A principal causa para esse aumento está nos problemas climáticos. No Brasil, por exemplo, a produção de cacau caiu aproximadamente 18,5% no ano passado, totalizando algo em torno de 180 mil toneladas. Para reduzir o impacto desse aumento nos preços do cacau, os fabricantes estão reduzindo o tamanho dos ovos e lançando produtos com menos cacau. Consumidores podem optar por chocolates em barra ou mesmo produtos artesanais como alternativas mais acessíveis. E esse cenário ressalta a importância de acompanhar as oscilações do preço das commodities, como por exemplo o cacau, já que elas afetam diretamente o orçamento das famílias".

Eletrônicos chineses ficam fora do tarifaço americano; entenda

Em um movimento estratégico que sinaliza uma flexibilização na guerra comercial, o governo do presidente Donald Trump anunciou a exclusão de smartphones, laptops, processadores, discos rígidos e chips de memória das tarifas de importação atualmente em vigor, de até 145% sobre produtos chineses e 10% sobre demais países. A decisão, publicada pela alfândega americana (US Customs and Border Protection), busca evitar um choque de preços ao consumidor e, ao mesmo tempo, proteger empresas de tecnologia como Apple, Samsung e fabricantes de semicondutores como a Taiwan Semiconductor Manufacturing Co., que recentemente anunciou novos investimentos nos Estados Unidos.

Segundo a agência Bloomberg, o alívio tarifário pode ser apenas temporário, com a possibilidade de substituição por alíquotas mais brandas nos próximos meses. A suspensão abrange também maquinários usados na produção de chips, setor estratégico que tem recebido incentivos bilionários por parte da administração Trump. O jornal Financial Times avaliou que a medida reflete uma tentativa da Casa Branca de moderar o tom da disputa comercial com a China, após uma semana marcada por forte instabilidade nos mercados internacionais. Apesar da medida, especialistas alertam que uma redução da produção de smartphones da China para os EUA é improvável no curto prazo. Segundo a consultoria TechInsights, essa mudança exigiria anos de investimento em automação e infraestrutura, e poderia elevar o preço de um celular fabricado em solo americano para até US$ 3.500 (R$ 20,3 mil). Para evitar os efeitos das tarifas, a Apple já começou a operar alternativas desde março, tendo seis aviões cargueiros para trazer 1,5 milhão de iPhones da Índia para os EUA.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu da Autarquia de Meio Ambiente do Município de Pacatuba - AMAPA, a Licença de Instalação de número 001/2024 com validade de 28/05/2029 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Pacatuba no endereço Av. Central, SN, Pacuna-CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu da Autarquia de Meio Ambiente do Município de Pacatuba – AMAPA, a Licença Prévia de número 001/2024 com validade de 02/05/2029 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Pacatuba no endereço Av. Central, SN, Pacuna-CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente do Município de Caucaia – IMAC, a Licença de Instalação de número 86/2024 com validade de 23/04/2026 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Caucaia no endereço Rua Mirtes Cordeiro, SN, Granja Lisboa.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente do Município de Caucaia – IMAC, a Licença Prévia de número 86/2024 com validade de 17/04/2026 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Caucaia no endereço Rua Mirtes Cordeiro, SN, Granja Lisboa.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente do Município de Caucaia – IMAC, a Licença Prévia de número 59/2024 com validade de 09/03/2026 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Caucaia no endereço Parque Caballero – CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA Torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente do Município de Caucaia – IMAC, a Licença Prévia de número 56/2024 com validade de 28/02/2026 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, No Município de Caucaia no endereço Parque Caballero – CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA

Torna público que recebeu da Autarquia Municipal de Meio Ambiente [illegible] a Licença de Instalação de número [illegible] com validade de [illegible] para a construção de Empreendimento Multifamiliar, localizado na Sede Cunhaú no município de Quixadá-CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA

Torna público que recebeu da Autarquia Municipal de Meio Ambiente [illegible] a Licença Prévia de número [illegible] com validade de [illegible] para a construção de Empreendimento Multifamiliar, localizado na Sede Cunhaú no município de Quixadá-CE.

CR DUARTE ENGENHARIA LTDA

Torna público que recebeu da Autarquia de Meio Ambiente do Município de Piaui, a Regularização de Licença de Instalação de número 241/2024 com validade de 17/04/2025 para a construção de Empreendimento Multifamiliar, localizado no Loteamento Novo Piaui, Município São Gonçalo, Piaui-CE.

PUBLICIDADE LEGAL
JORNAL O ESTADO: (85) 3033.7519